



Comercialização de produtos de assentamentos da reforma agrária

Carolina Santarelli (PIBIC/F.Araucária-UEM), Maria Nezilda Culti
(Orientadora), e-mail: nezilda@terra.com.br

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Ciências Econômicas/
Maringá, PR.

ECONOMIA (6.03.00.00-0) ECONOMIA DO BEM-ESTAR SOCIAL (60308001)

Palavras-chave: comercialização, logística, cooperativismo.

Resumo:

O objetivo deste trabalho é um estudo que visa melhorar as questões de comercialização da produção de leite de produtores familiares assentados da reforma agrária, em quatro assentamentos nos municípios de Quinta do Sol e Peabirú, no Estado do Paraná, com vistas a agregação de valor. Com esta finalidade se fez uma pesquisa de campo onde pudemos levantar de forma mais precisa o volume e outras questões relativas a produção leiteira que contribuísse também para viabilizar um desenvolvimento local mais sustentável.

Com os dados da pesquisa e levantamento das rotinas de trabalho dos produtores, foi possível elaborar um estudo de logística e de mercado para obter os melhores preços e as melhores oportunidades de inserção da produção de leite no mercado e proporcionar com isso, uma melhoria na renda e, conseqüentemente, das condições de vida de cada família.

Introdução

Com o estudo elaborado a partir dos dados coletados junto aos produtores familiares, pudemos perceber as diferentes ações de cada assentamento e produtores. Considerando as particularidades de cada produtor, o estudo buscou efetuar de forma concisa um caminho que orientasse nossas propostas e conclusões.

Vale ressaltar que se trata de produtores com baixíssima escolaridade, precárias condições de produção e de vida, que buscam maneiras de minimizar seus custos para viabilizar a produção e melhorar seus lucros e então seu bem-estar.

Materiais e métodos

Com base num projeto pré-existente e em desenvolvimento intitulado: “Formação de empreendimentos associativos de autogestão de produtores familiares de leite e de maracujá” do Programa *Universidade sem Fronteiras*, o trabalho focou a parte da comercialização do leite visando levantar propostas que pudessem resultar em um progresso no que se refere a comercialização do leite em si. Nesse sentido, foram utilizados dados já levantados por meio de um questionário semi-estruturado aplicado a maioria absoluta dos produtores familiares de 4 quatro assentamentos rurais: Marajó, Santa Rita, Roncador e Monte Alto. As informações utilizadas no estudo faziam parte, portanto, de um banco de dados do Projeto citado. Com base nele, se fez um estudo de logística para viabilizar a organização e transporte da produção de forma coletiva por meio da formação de uma cooperativa desses produtores.

Na produção leiteira, através de visitas técnicas de base zotécnica e agrônômica, foi percebido graves problemas crônicos em termos de planejamento alimentar, na higienização operacional, no armazenamento e no transporte do leite e na comercialização como um todo.

Dados os problemas agrícolas e sociais encontramos dificuldades que vão além da comercialização, tais como a qualidade do leite, em questão de armazenagem e distribuição. Daí a necessidade da logística do local, por se tratar de leite que é um produto altamente sensível a um transporte inapropriado ou pouco eficaz. Logo, tratamos de estudar as localidades (quatro assentamentos), os produtores de leite existentes, o número de refrigeradores de cada propriedade e os coletivos, o volume produzido por cada produtor e em cada assentamento, bem como a forma de transporte. Em paralelo a isso e utilizando-se do mesmo banco de dados do projeto, procurou-se levantar o perfil dos produtores.

Resultados e Discussão

O estudo levou em consideração o total de famílias produtoras de leite e volume da produção, conforme quadro abaixo.

| Assentamento | Total de famílias | Famílias que se dedicam a produção do leite | Percentual de famílias que se dedicam a produção do leite |
|--------------|-------------------|---|---|
| Santa Rita | 84 | 53 | 63% |
| Monte alto | 17 | 12 | 70% |

| | | | |
|--------------|------------|------------|------------|
| Roncador | 65 | 23 | 35% |
| Marajó | 56 | 30 | 53% |
| Total | 222 | 118 | 53% |

Fonte- Dados coletados pela pesquisa elaborada pela equipe

A produção do leite nos quatro assentamentos de forma agregada é de 8.095 litros/dia na seca e 10.305 litros/dia nas águas. Estes valores podem sofrer forte variação de um ano para outro de acordo com as condições climáticas.

Os produtores familiares têm grande despreparo quanto ao manejo dos pastos, uma precária condição de higiene, problemas sanitários, um descompasso com a sua capacidade produtiva, atrelado a aspectos psicológicos dos produtores receosos e com medo de aprimorar suas produções, que por sua vez, pode ampliar a sua capacidade produtiva e financeira.

A figura abaixo mostra algumas das dificuldades apontadas pelos próprios produtores.

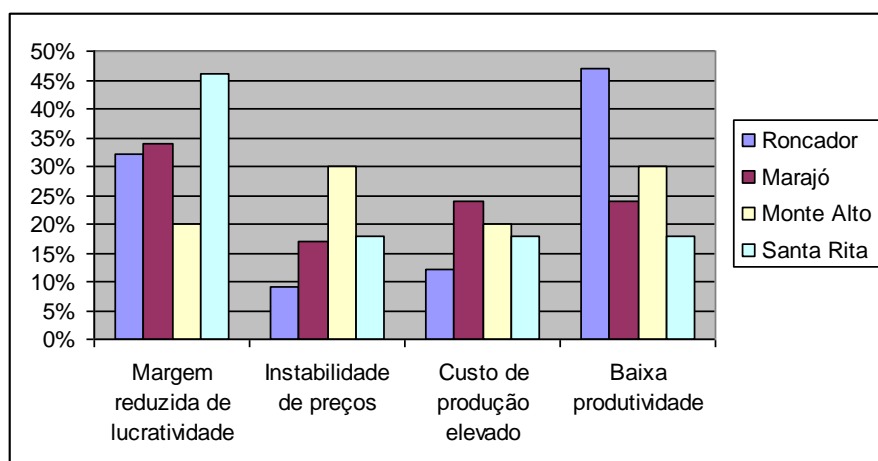


Figura X- Principal problema apontado pelos produtores para ampliar a produção na esfera de mercado e financeira

Conclusões

O estudo logístico mostrou viabilidade econômica de coleta e transporte do leite produzido para venda coletiva. Entretanto, para viabilizar a venda coletiva, os produtores foram orientados para formar uma cooperativa que pudesse unir a todos em torno do objetivo da comercialização. Desta forma, a cooperativa viabiliza a venda em maior volume, e com isso, torna-se possível obter melhor preço de venda no mercado, eliminando-se os atravessadores que compram o leite por baixos preços, passando a vender, portanto, para apenas um comprador, no geral, negociando entre os laticínios na região.



Referências

CULTI, Maria Nezilda. El Cooperativismo Popular en Brasil: importancia y representatividad. In: Anais do Terceiro Congresso Europeo de Latinoamericanistas: Amsterdam, Holanda, 2002 (também no site: www.unitrabalho.org.br e www.ecosol.org.br In: Revista PROPOSTA, Rio de Janeiro, jan/mar, ano 31, n. 111, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Produzir para Viver: Os Caminhos da Produção não Capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2º ed., 2005.

SCHNEIDER, J. O. Cooperativas de Produção ou de Trabalho: sua viabilidade no Brasil. Cadernos CEDOPE – Série Cooperativismo, no. 6, 1991.

SOUZA, R. P. As transformações na cadeia produtiva do leite e a viabilidade da agricultura familiar: o caso do sistema coorlac(RS). Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Porto Alegre, 2007.